



# Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

[www.academiamedicinasaopaulo.org.br](http://www.academiamedicinasaopaulo.org.br)

Cadeira nº 44 – Fundador

Admissão: 18/8/1993

Luiz Camano



1932-2020

Helio Begliomini<sup>1</sup>

Luiz Camano nasceu aos 21 de maio de 1932, na cidade de São Paulo. É filho de Núncio Camano e Arminda Camano.

Fez o primeiro grau na Escola Americana e no Colégio Mackenzie (1944-1947) e, o segundo grau, no Colégio Pan-Americano (1948-1951).

Graduou-se pela Escola Paulista de Medicina (EPM), hoje, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em 1956. Fez residência médica em ginecologia e obstetrícia na Casa Maternal da Legião Brasileira de Assistência (1956-1957). Dedicou-se à carreira universitária na Unifesp, obtendo o doutorado, em 1968, com a tese **Contribuição para o Estudo Histoquímico do Muco do Epitélio Vaginal da Rata (*Rattus norvegicus albinus*, *Rodentia Mammalia*), no Ciclo Estrial, na Prenhez e na Pós-Parturição**.

Obteve a livre-docência, em 1973, e galgou a condição de professor titular de obstetrícia em 1982, atuando nessa função por 20 anos. Exerceu na EPM – Unifesp, por diversas vezes, o cargo de chefe da disciplina de obstetrícia e chefe do Departamento de Tocoginecologia. Teve participação efetiva na formação de inúmeros docentes que, hoje, constituem uma escola obstétrica de primeira grandeza cenário nacional.

Participou de diversas bancas examinadoras, sendo 16 dissertações de mestrado; 22 teses de doutorado; seis monografias de cursos de aperfeiçoamento ou especialização; 12 de livre-docência e 10 de professor titular.

---

<sup>1</sup> Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Luiz Camano faleceu no dia 11 de fevereiro de 2020, aos 87 anos.

Luiz Camano recebeu prêmios, homenagens e comendas, dos quais salientam-se: medalha de bronze Comemorativa do Sesquicentenário da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Bahia (1982); Prêmio Sylvio Maia<sup>2</sup> da Associação Paulista de Medicina (1985); Prêmio Ayres Netto<sup>3</sup> da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (1988, 1990, 1991<sup>4</sup> e 2000); Prêmio Nacional de Medicina e Saúde Pública da Associação Médica Brasileira (1988); Prêmio Professor Vicente Nogueira Filho da Associação de Ginecologia e Obstetrícia da Paraíba (Sogopa, 1988); menção honrosa no concurso Professor Dr. Hermogenes Alvarez com o trabalho “Malignidade Pré-Clínica da Cérvix Uterina na Pueperalidade” (1991); Prêmio Sandoz Nicholas Assali com o trabalho “Estudo Comparativo do Emprego da Hidralazina e da Nifedipina nas Emergências Hipertensivas na Gestaçãõ” (1993); Prêmio Sylla O. Mattos da Santa Casa de São Paulo (1996); homenagem dos formandos da 61ª turma (1998); da 62ª turma (1999); e a da 63ª turma (2000) de médicos da Unifesp; Professor *Honoris Causa* da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (ES – 2002) e Prêmio Análise Medicina da Revista Epidemiológica e Serviço de Saúde do Ministério da Saúde e Secretaria de Vigilância em Saúde (2009).

Dentre as entidades e funções que exerceu salientam-se: *Sociedad Latinoamericana para el Estudio de la Hipertension en el Embarazo* (1983); Comissão de Saúde da Mulher da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo (1990); presidente de honra no II Congresso Latino-Americano de Medicina Fetal e V Encontro Internacional de Especialistas em Medicina Fetal (2001); delegado da representação brasileira na assembleia da Federação Latino-Americana das Sociedades de Obstetrícia e Ginecologia (Flasog, 2002); membro da comissão de relações internacionais da Associação de Obstetrícia e Ginecologia de São Paulo (Sogesp, 2002-2003); e *maestro de la ginecologia y obstetricia latinoamericana* da *Federación Latinoamericana de Sociedades de Obstetricia y Ginecologia* (Flasog), em El Salvador (2002).

Luiz Camano ingressou como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo, em 18 de agosto de 1993, sendo o primeiro ocupante da cadeira nº 44, cujo patrono é Costabile Gallucci.

Fez parte do conselho científico e editorial de diversas revistas: *Ars Cvrandi* (1990); *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia* (RBGO, 1994-1995); *Revista Jovem Médico* (1999 e 2001); *Revista da Associação Médica Brasileira* (2001-2002 e 2004); *Revista Ginecologia & Obstetrícia* da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (2002); *Revista Brasileira de Cirurgia* (RBC, 2002); *Revista Femina* da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia, e *Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil*.

Assinala-se, contudo, que foi médico obstetra durante cerca de quatro lustros na Casa Maternal Leonor Mendes de Barros, além de ter exercido a especialidade na Maternidade do Sesc<sup>5</sup> João Daug D’Oliveira, e na clínica ginecológica da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Luiz Camano publicou 164 capítulos em livros; 506 artigos em revistas; e 41 resumos em anais em congressos. Participou 382 eventos e atuou na comissão organizadora de outros 16. Foi orientador ou co-orientador de 71 teses de mestrado e de 32 de doutorado.

---

<sup>2</sup> Sylvio Azambuja Silva Maia foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1908-1909.

<sup>3</sup> José Ayres Netto foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante dois mandatos anuais entre 1919-1920 e 1934-1935, e é o patrono da cadeira nº105, desse silogeu.

<sup>4</sup> Com o trabalho “Alterações do Metabolismo dos Hormônios Esteroides Sexuais na Prematuridade”.

<sup>5</sup> Sesc: Serviço Social do Comércio.

Apresentou 263 trabalhos em congressos e foi editor das obras: **Obstetrícia – Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar** (juntamente com Eduardo de Souza, Nelson Sass e Rosiane Mattar – volume 1, 2003); **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar** (juntamente com Abes Mahmed Amed; Amélia Cirone Espósito Papa; A. M. Yamashita; A. C. F. V. Abrão; A. P. A. Beck; Anelise Riedel Abrahão; Anna Maria Bertini; Annibal Tagliaferri Sabino e A. E. B. Silva – volume 1 , 1689 páginas, 2003); e **Obstetrícia** (juntamente com Antonio Fernandes Moron e Luiz Kulay Junior – volume 1, 1815 páginas, 2011).